

Faculdade Sete Lagos - FACSETE
Pós Saúde e Intuição

Renato Liniker Lindoso Costa

**TÉCNICAS DE PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO,
COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO**

São Luis-MA
2022

Renato Liniker Lindoso Costa

**TÉCNICAS DE PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO,
COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO**

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Alberto Sabin Moura Borba

São Luís- MA
2022



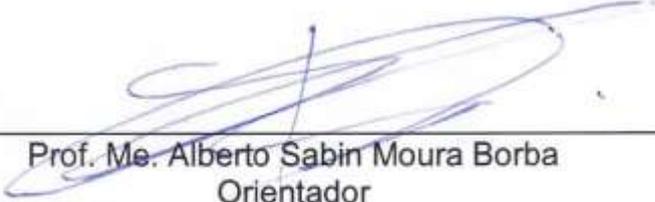
Renato Liniker Lindoso Costa

Técnicas de Preenchimento Labial com Ácido Hialurônico, Complicações e Tratamento

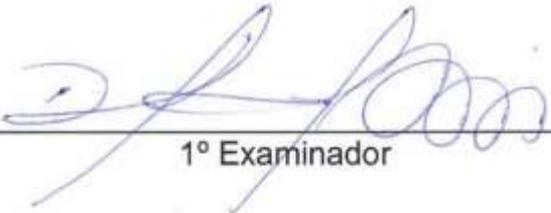
Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em harmonização orofacial.

Área de concentração: odontologia.

Aprovada em 13 / 06 / 2022 pela banca constituída dos seguintes professores:



Prof. Me. Alberto Sabin Moura Borba
Orientador



1º Examinador



2º Examinador

Sete Lagoas 13 de junho 2022.

À minha filha Cecilia Ferreira Costa

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que sempre me apoiaram e se dedicaram ao máximo para que eu pudesse alcançar meu objetivo.

“A felicidade é como a saúde: se não sentes a falta dela, significa que ela existe” (TURGUENIEV).

RESUMO

O preenchimento labial é um procedimento estético para aperfeiçoar o formato dos lábios. Com a utilização de uma agulha ou de microcânulas, ele pode ser realizado no próprio consultório. Um dos objetivos mais comuns do preenchimento labial é dar volume à região. Contudo, o procedimento é bastante versátil, podendo atender a diferentes queixas e ser realizado para diversos fins, como: Melhorar o contorno labial; Realçar o filtro labial (aquela pequena depressão no lábio superior) para dar um aspecto mais jovial; Aumentar a hidratação labial (feita com um ácido hialurônico ainda mais suave) para dar o efeito gloss na boca; Proporcionar sustentação para recuperar a estrutura dos lábios (geralmente perdida em pacientes idosos) com posterior restituição do volume labial. O uso de Ácido Hialurônico como preenchedor labial é o procedimento mais recomendado entre os profissionais habilitados, devido ao sua alta biocompatibilidade e pelo fato de que é uma substância natural presente no organismo, além de ser um procedimento temporário e reversível. Com o passar dos anos as indústrias de cosméticos vem evoluindo em relação aos materiais que surgem no mercado, são diversas as variedades, as marcas e também a composição dos preenchedores. Sobretudo, é inevitável ocorrer complicações causadas pelo excesso e principalmente por técnicas erradas, ou a escolha errada do produto. As intercorrências primárias ocasionam em eritema, edema, equimose, hematomas, necrose, infecção, nódulos, granulomas, reações alérgicas e cicatrizes hipertróficas. Um dos métodos mais seguros confiáveis de tratamento para complicações com ácidos hialurônico é o uso de hialuronidase.

Palavras Chaves: Preenchimento labial; Ácido Hialurônico; Hialuronidase.

ABSTRACT

Lip filling is an aesthetic procedure to improve the shape of the lips. With the use of a needle or microcannulas, it can be performed in the office. One of the most common goals of lip fillers is to add volume to the region. However, the procedure is quite versatile, being able to meet different complaints and be performed for different purposes, such as: Improving the lip contour; Enhance the philtrum (that small depression in the upper lip) to give it a more youthful appearance; Increase lip hydration (made with an even milder hyaluronic acid) to give the lip gloss effect; Provide support to restore lip structure (usually lost in elderly patients) with subsequent restoration of lip volume. The use of Hyaluronic Acid as a lip filler is the most recommended procedure among qualified professionals, due to its high biocompatibility and the fact that it is a natural substance present in the body, in addition to being a temporary and reversible procedure. Over the years, the cosmetics industries have evolved in relation to the materials that appear on the market, there are several varieties, brands and also the composition of fillers. Above all, complications caused by excess and mainly by wrong techniques, or the wrong choice of product, are inevitable. Primary complications cause erythema, edema, ecchymosis, hematomas, necrosis, infection, nodules, granulomas, allergic reactions and hypertrophic scars. One of the safest and most reliable methods of treatment for complications with hyaluronic acids is the use of hyaluronidase.

Key words: Lip filling; Hyaluronic acid; Hyaluronidase.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. JUSTIFICATIVA	10
3. OBJETIVOS	11
3.1 GERAL	11
3.2 ESPECÍFICOS	11
4. TÉCNICAS DE APLICAÇÃO LABIAL	12
4.1 TÉCNICAS DE INJEÇÃO LINEAR	12
4.2 TÉCNICA DE LÁBIO	12
4.3 TÉCNICA DE BOLUS	13
4.4 TÉCNICA DE VOLUME DE HOLLYWOOD	13
4.5 TÉCNICA DAS ESPONJAS FRANCESAS	13
4.6 TÉCNICA MONA LISA	13
4.7 TÉCNICA DE LÁBIOS RUSSOS	14
5. ÁCIDO HIALURÔNICO	15
6. COMPLICAÇÕES DEVIDO O PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO	16
6.1 COMPLICAÇÕES PRECOCE	16
6.2 COMPLICAÇÕES TARDIAS	17
7. CONTRAINDICAÇÕES	18
8. TRATAMENTO	19
8.1 HIALURONIDASE	19
9. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

As pessoas estão procurando tratamentos para suavizar as linhas do sorriso e os pés de galinha e encher os lábios, bochechas e mãos. A injeção de preenchimentos dérmicos no rosto e nas mãos pode melhorar a aparência das linhas faciais e a perda de volume causada pela idade ou por certas condições médicas. Recentemente, com o advento da Harmonização Orofacial, houve uma grande procura de pessoas, principalmente mulheres, expondo em suas redes sociais, ou na mídia em geral, os tratamentos estéticos e rejuvenescedores realizados. Entre as regiões mais escolhidas, os lábios parecem ser uma das mais procuradas.

O aumento dos lábios com preenchimento dérmico de ácido hialurônico é um procedimento cosmético que pode proporcionar lábios mais cheios e volumosos. Atualmente, um preenchimento dérmico injetável é o método mais usado de aumento dos lábios. Existem muitos tipos de preenchimentos dérmicos que podem ser injetados nos lábios e ao redor da boca. Mas os preenchedores mais comuns hoje são produtos que contêm substâncias semelhantes ao ácido hialurônico. O ácido hialurônico é uma substância natural encontrada no corpo. Ajuda a aumentar o volume dos lábios. Esses tipos de preenchimentos dérmicos às vezes são chamados de “preenchimentos de ácido hialurônico”. Injeções de gordura e implantes são outros métodos para aumentar os lábios. Mas eles não são tão usados hoje porque os resultados variam e há um risco maior de efeitos colaterais. A aplicação estética de AH injetável, requer devidos conhecimentos anatômicos, técnicos e habilidade para realização de procedimentos seguros, para que sejam evitadas complicações, bem como reconhecimento dos EAs e conhecimento das condutas para solucionar com êxito as possíveis intercorrências.

Os preenchedores de ácido hialurônico podem melhorar a aparência dos lábios adicionando: forma, estrutura e volume. Os efeitos geralmente duram cerca de oito meses. Depois disso, são necessárias mais injeções para manter o volume dos lábios. Os efeitos colaterais dos preenchimentos de ácido hialurônico são temporários e devem durar apenas alguns dias. Eles podem incluir: sangramento dos locais de injeção, inchaço e hematomas, vermelhidão e sensibilidade no local da injeção. O ácido hialurônico uma vez injetado, o gel no preenchimento suporta e molda os tecidos dos lábios.

2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se, pois através da utilização do ácido hialurônico podendo-se remodelar, volumizar ou corrigir assimetrias dos lábios. Discutir as complicações e apresentar o tratamento e os benefícios sujeitos ao procedimento, mostrando o quanto o profissional deve estar apto para avaliar e diagnosticar adequadamente cada caso.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Este trabalho tem como objetivo investigar as principais complicações relacionadas ao preenchimento dos lábios com Ácido Hialurônico (AH), para fins estéticos e tratamentos de possíveis efeitos colaterais.

3.2 Específicos

- ✓ Conceituar as técnicas de preenchimento labial;
- ✓ Identificar as funções do Ácido Hialurônico na aplicação de preenchimento labial;
- ✓ Identificar complicações ocasionadas pelo preenchimento labial;
- ✓ Identificar complicações, medidas preventivas e manejos das complicações decorrentes do uso de ácido hialurônico.

4. TÉCNICAS DE APLICAÇÃO LABIAL

As técnicas de aumento labial injetáveis podem ser realizadas rapidamente no consultório do seu médico com pouco ou nenhum tempo de inatividade. Antes das injeções, um agente anestésico tópico ou local pode ser aplicado para aliviar o desconforto. Às vezes, injeções de bloqueio nervoso podem ser administradas antes do tratamento para anestésiar completamente os lábios. Depois de marcar cuidadosamente as áreas a serem injetadas, agulhas muito finas são usadas para injetar a substância nos lábios. Batom ou outros produtos labiais devem ser evitados imediatamente após o procedimento. As diferenças são visíveis logo após o procedimento. Depois de cicatrizar, os lábios ficam naturais.

4.1 Técnicas de injeção linear

A injeção linear pode ser feita com uma cânula ou uma agulha. Este método inclui injeções paralelas à borda do vermelhão. Este é um método popular para aumento dos lábios. Alguns cirurgiões plásticos não sugerem esse método linear por dois motivos principais. Esses motivos são:

- Em primeiro lugar, um bolus de preenchimento longitudinal será propenso ao deslocamento do gel dentro de suas bordas, especialmente em uma área muito móvel, como os lábios.
- Em segundo lugar, preencher a borda vermelhão pode dar um lábio não natural, em forma de "pato", diminuindo a bordaafiada da aparência jovem dos arcos caninos.

4.2 Técnica de lábio

Em 2005 este método de aumento labial foi desenvolvido para atingir vários objetivos estéticos no realce labial. Este método é sugerido para pacientes que preferem que a parte vermelha da mucosa do lábio fique mais desenrolada e exposta, com o rolo branco elevado e bem definido. Como é muito possível haver deslocamento de gel e depósitos palpáveis, os cirurgiões plásticos sugerem fazer séries de injeções, sempre dividindo as injeções em pequenas porções dos lábios. Para ter um aumento efetivo da resistência do rolo branco, todos os pontos de entrada de injeção estão na linha rica em colágeno. O início de cada "curso" de injeção deve ser profundo para

minimizar as chances de os bolus de ácido hialurônico ficarem muito superficiais e visíveis. Para o lábio superior, as injeções começarão no ponto da comissura oral e atingirão o pico e terminarão no ponto do filtro. A maioria dos lábios inferiores, naturalmente, apresenta projeção começando a alguns milímetros da comissura oral, até o meio. Para criar uma aparência natural, essas diferenças na forma do lábio superior e inferior precisam ser respeitadas, mas podem ser aprimoradas. Isso pode dizer para você ter cuidado ao escolher seu médico porque as injeções precisam de experiência e conhecimento especial.

4.3 Técnica de bolus

O nome completo é "bolus, administração retrógrada linear". Esta técnica é uma combinação de dois métodos diferentes de aumento do lábio porque a agulha é imersa no tecido até a profundidade máxima. Hoje em dia esses métodos raramente são separados. A imersão do bolus da agulha permite que o médico tenha acesso à profundidade e permite a injeção do medicamento em um grande volume profundamente no tecido labial. Essas técnicas são muito dolorosas e é melhor estar preparado com métodos anestésicos.

4.4 Técnica de volume de Hollywood

O método de Hollywood é uma combinação de dois métodos incluindo bolus e injeção linear, a borda dos lábios (arco de Cupido) se destaca. Este método ajuda os indivíduos a alcançar a forma dos lábios beijados.

4.5 Técnica das esponjas francesas

Às vezes é chamado de esponjas de arco ou técnica parisiense e descreve o resultado obtido das injeções. A injeção é realizada em direção perpendicular ao contorno, o preenchedor é distribuído linearmente ou transversalmente, enquanto é injetado apenas no centro do lábio, sem tocar nos cantos da boca.

4.6 Técnica Mona Lisa

Hoje em dia os cosmetologistas tentam repetir o efeito do sorriso misterioso de Gioconda injetando os preenchedores linearmente retrógrados, tratando a parte lateral do contorno e capturando a articulação dos lábios nos cantos da abertura da boca. Este método pode ser usado para elevar os cantos abaixados do lábio, por isso é mais escolhido por indivíduos de idades mais maduras.

4.7 Técnica de Lábios Russos

O povo russo é conhecido por ter lábios muito bonitos entre diferentes nações. A técnica do lábio russo produz volume extra no corpo do lábio com chance zero de migração (produto sentado acima do lábio). Ele pode ser usado para criar volume intencional ou para dar plenitude natural a uma supermodelo.

O processo de injeção inclui a colocação de pequenas gotas de preenchimento, injetadas verticalmente no lábio, em comparação com as linhas de preenchimento abaixo da borda. Esta técnica alarga, levanta e abre o corpo do lábio sem comprometer a projeção.

5. ÁCIDO HIALURÔNICO

Os preenchedores de ácido hialurônico (AH) tornaram-se o material de escolha para o aumento de tecidos moles. Os preenchedores de AH são mais duradouros, menos imunogênicos e podem ser decompostos pela hialuronidase. Essas vantagens tornam os preenchedores de AH os mais comuns dos preenchedores temporários no mercado. No entanto, complicações precoces e tardias, variando de pequenas a graves, podem ocorrer após a injeção de preenchimento de AH.

O ácido hialurônico (AH) é uma substância natural do corpo que tem a capacidade de atrair água, ajudando a pele a se manter hidratada e firme. A forma sintética deste ingrediente é usada em algumas marcas de tratamentos cosméticos injetáveis chamados de preenchimentos dérmicos.

Embora as injeções de AH tenham sido usadas cosmeticamente para rugas e outros tratamentos antienvhecimento por anos, elas também são aprovadas pela FDA para adicionar volume aos lábios.

Como outros tipos de preenchimentos dérmicos, as injeções de AH são usadas estrategicamente por cirurgiões plásticos para tratar de preocupações relacionadas à perda de volume. Especificamente, as injeções de lábio de AH podem oferecer os seguintes benefícios: lábios mais cheios, redução de rugas e resultados imediatos.

Quando realizadas por um profissional licenciado e experiente, as injeções labiais de AH destinam-se a tornar seus lábios mais cheios e mais jovens. Esses preenchimentos também podem ajudar a redefinir a borda ao redor dos lábios, aprimorando sua forma geral.

As injeções de lábio AH também podem ser usadas para reduzir a aparência de linhas finas e rugas ao redor da área da boca. Em particular, o AH é útil para rítmicas periorais (“linhas de fumante”) que correm verticalmente ao redor da área da boca, bem como linhas de sorriso.

Os efeitos da injeção de AH podem ser observados imediatamente após o tratamento. Isso pode atrair aqueles que estão buscando resultados rápidos.

6. COMPLICAÇÕES DEVIDO O PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Os efeitos colaterais dos preenchedores de ácido hialurônico incluem fraqueza facial, queda das pálpebras e queda das sobrancelhas. Outros eventos adversos incluem dor localizada, inchaço, vermelhidão e hematomas no local da injeção. Em casos raros, as injeções resultam em visão dupla, olhos secos ou dificuldade em engolir ou respirar.

6.1 Complicações precoces

Necrose: apesar de ser rara, é ocasionada por compressão local, as vezes por sobrecorreção ou até por conta de uma inflamação intensa, também pode ser ocasionada pela injeção acidental intra-arterial, fazendo com que haja uma embolização vascular e conseqüentemente a necrose (BOWMAN et al., 2005). Neste caso não existe um consenso em relação ao tratamento ideal, porém é importante ressaltar os cuidados locais, fazendo compressas mornas e massagens no local para dissolver o êmbolo, além de realizar a injeção de hialuronidase pelo menos nas primeiras 24 horas após o procedimento, a fim de reduzir os danos da necrose (OKADA et al., 2008).

Infecção: geralmente ocorre em decorrência da contaminação do produto ou por conta da técnica inadequada de assepsia do paciente, podendo assim ter origem bacteriana ou até mesmo viral (POPE, 1989).

Equimose ou hematoma: acontece geralmente através de uma perfuração de pequenos vasos no local da aplicação ou também pode ocorrer por ruptura ou compressão de vasos. Nestes casos deve ser realizado uma compressão no local imediata. Caso haja sangramento volumoso, é porque houve uma ruptura de vasos profundos, e deve-se ressaltar que preenchedores que estão associados à lidocaína, promovem a vasodilatação, aumentando o risco de sangramento local (OKADA et al., 2008).

Eritema e Edema: podem ser observados de forma imediata na maior parte dos casos, ocorrendo uma inflamação local, e se agravam por conta de múltiplas injeções, ou pelo fato de que o material pode ser espesso e o uso incorreto de aplicação (BOWMAN et al., 2005).

6.2 Complicações tardias

Reações alérgicas: tem início entre o terceiro e sétimo dia após a aplicação do produto, podendo se estender até um período de 6 meses, essas reações tem baixa ocorrência, correspondendo a 0,1% dos casos descritos na literatura (CROCCO; OLIVEIRA ALVES; ALESSI, 2012). Os sintomas clinicamente apresentam sinais de edema, eritema e hiperemia nas áreas de aplicação do produto, neste caso é indicado o uso de corticoide oral ou intralesional (REQUENA, 2011).

Cicatriz hipertrófica: ocorre em pacientes com antecedente de quelóide, ocasionando a cicatriz nos locais de puntura. Nestes casos, recomenda-se tratamento com corticoide oclusivo (BOWMAN et al., 2005).

Granulomas: pode ocorrer entre 6 a 24 meses após a aplicação, acredita-se que isto ocorra por conta da presença de impurezas no processo de fermentação bacteriana durante a produção do AH. O tratamento é controverso, podendo realizar a aplicação de hialurose ou realizar a infiltração intralesional de corticoide, em casos mais extremos é necessária a remoção cirúrgica do granuloma (SANCHEZ et al., 2010).

Nódulos: na maior parte das vezes ocorre devido a técnica inadequada para o procedimento, ou também pela injeção muito superficial, neste caso o tratamento pode ser realizado com massagem no local, e em casos raros e extremos indicação e corticoide oral, além de realizar uma remoção cirúrgica do material (SANCHEZ et al., 2010). Vale ressaltar que algumas destas reações adversas também podem ocorrer por falha do profissional, tanto pelo uso da técnica incorreta de aplicação ou pelo próprio produto (origens, concentrações e tipo de formulação). (CROCCO et al., 2012; FERREIRA; CAPOBIANCO, 2016)

7. CONTRAINDICAÇÕES

É importante que o paciente informe ao seu cirurgião sobre quaisquer condições médicas subjacentes que ele tenha antes de receber preenchimentos de AH. Este procedimento é contraindicado se o paciente tiver um histórico de problemas de coagulação do sangue, esses casos podem acarretar um sangramento maior no nariz e gerar complicações como congestão. Não é indicado também para pacientes que fumam, paciente diabéticos, pacientes que atualmente tomam medicamentos imunossupressores, pacientes que estão passando por uma infecção ativa por herpes oral, está grávida ou amamentando. Por ser um procedimento minimamente invasivo, não são necessários exames prévios, apenas uma avaliação clínica do estado de saúde.

8. TRATAMENTO

A formação de nódulos após a injeção de preenchedores de AH é mais comumente devido à colocação superficial do produto. As reações granulomatosas/nódulos inflamatórios são de natureza diferente e são relatados na literatura como nódulos persistentes e “inchaços vermelhos irritados” de início tardio. A etiologia desses nódulos eritematosos, às vezes sensíveis, foi atribuída a uma possível reação alérgica, reação a corpo estranho, infecção e abscesso estéril. Recentemente, tem havido muita discussão sobre o papel dos biofilmes na apresentação da formação de nódulos de início tardio.

Essas lesões são mais resistentes ao tratamento. Relatos de casos descrevem alguns casos que não melhoram com medidas padrão, como esteroides tópicos, orais e injetáveis. Alguns relatos dessas reações ao AH indicam que a injeção da enzima hialuronidase pode ser uma opção terapêutica para lesões granulomatosas que são refratárias à injeção de esteroides. Com resolução completa em 24 horas. O tratamento de “inchaços vermelhos irritados” de início tardio com antibióticos empíricos, como a claritromicina, são documentado, juntamente com o tratamento de incisão e drenagem seguido de observação cuidadosa. Alguns estudos indicam que entre as principais complicações estão os nódulos ou granulomas, entendidos como corpos estranhos. Nesses casos, a biópsia, na maioria das vezes incisional, foi apresentada como procedimento de tratamento.

8.1 Hialuronidase

A hialuronidase é uma enzima que, quando injetada na região da pele que recebeu o ácido hialurônico, quebra essa substância, revertendo seus efeitos. Todo o processo é bastante rápido, demorando no máximo 24 horas para degradar todo o ácido hialurônico injetado. A hialuronidase é, frequentemente, usada para ajustar resultados estéticos em casos de emergência. No geral, ele tem um alto perfil de segurança, mas deve ser usado com bom senso e cautela. A solução funciona quebrando as ligações que mantêm as moléculas de Ácido Hialurônico juntas – e encoraja o corpo a reabsorver essas moléculas em um processo natural que ele sabe fazer por conta própria. Ele consegue isso aumentando a permeabilidade do tecido, dividindo as ligações moleculares que mantêm o ácido hialurônico unido e

promovendo os processos celulares naturais responsáveis por sua difusão. A hialuronidase é injetada sob a pele, em um músculo ou em outros tecidos do corpo. A hialuronidase, quando injetada, inicia um processo de hidrólise (quebra) do AH, diminuindo sua viscosidade e aumentando a permeabilidade dos tecidos circundantes.

O processo é bastante simples e rápido, revertendo completamente os resultados do preenchimento dérmico. Vale ressaltar, no entanto, que dependendo da quantidade de ácido hialurônico aplicada, é preciso duas ou mais injeções de hialuronidase para retomar a aparência anterior.

Para obter resultados mais precisos, o ideal é esperar algumas semanas após o tratamento inicial para ver como o preenchimento dérmico se instala no tecido. Nesse ponto, se a pessoa não estiver satisfeita com os resultados, ou testemunhar efeitos colaterais raros, como “caroços” sob a superfície da pele, aí sim as injeções de hialuronidase são indicadas.

9. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o aumento dos lábios com preenchimento dérmico de ácido hialurônico é um procedimento cosmético que pode proporcionar lábios mais cheios e volumosos. Existem muitos tipos de preenchimentos dérmicos, mas os preenchedores mais comuns hoje são produtos que contêm substâncias semelhantes ao ácido hialurônico. O ácido hialurônico é uma substância natural encontrada no corpo. Ajuda a aumentar o volume dos lábios. Os preenchedores de ácido hialurônico podem melhorar a aparência dos lábios adicionando: forma, estrutura e volume. Os efeitos geralmente duram cerca de oito meses. Os efeitos colaterais dos preenchimentos de ácido hialurônico são temporários as principais complicações ocorridas pela aplicação de AH com fins estéticos em lábios estão relacionadas a granulomas, muitas vezes chamado também de corpo estranho granulomatoso e nestes casos a biopsia incisional foi a mais utilizada como tratamento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. D., et al. **Diagnóstico e tratamento dos eventos adversos do ácido hialurônico: recomendações de consenso do painel de especialistas da América Latina - Surg Cosmet Dermatol** 2017;9(3):204-13.
- BALASIANO, L. K. A.; BRAVO, B. S. F. **Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável.** Surg Cosmet Dermatol 2014;6(4):338-43.
- BOWMAN, P. H.; NARINS, R. S. Hialinos e Técnicas de Preenchimento. In: Carruthers J, Carruthers A. **Técnicas de Preenchimento.** New York: Elsevier; p. 35-56, 2005.
- CASTRO, Sly de Moraes. **Preenchimento com ácido hialurônico e uso da hialuronidase para reversão do procedimento.** Recife: O Autor, 2018.
- CROCCO, E. I.; ALVES, R. O.; ALESSI, C. **Eventos adversos do ácido hialurônico injetável - Surg Cosmet Dermatol** 2012;4(3):259-63
- COSTA, A. **Características reológicas de preenchedores dérmicos à base de ácido hialurônico antes a após passagem através de agulhas - Surg Cosmet Dermatol** 2013;5(1):88-91.
- FERREIRA, Natália Ribeiro. **Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial.** 2016. Disponível em: <<http://www.unilago.edu.br/revista/edicaoatual/Sumario/2016/downloads/33.pdf>> Acesso em: 08 de maio de 2019
- PARADA, M. B.; et al. **Manejo de complicações de preenchedores dérmicos - Surg Cosmet Dermatol -** 2016;8(4):342-51
- _____. **Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica – Parte I - Surg Cosmet Dermatol.** 2010;2(3):195-204
- REQUENA, L.; et al. **Adverse reactions to injectable soft tissue fillers.** J Am Acad Dermatol., v. 64, n 1, p. 1-34, Jan 2011.
- SANCHEZ-CARPINTERO, I.; CANDELAS, D.; RUIZ-RODRIGUES, R. **Materiales de relleno: tipos, indicaciones Y complicaciones.** Actas Dermo- Sifiliográficas, v. 101, n. 5, p. 381-393, Jun 2010.